



Trabalhos Científicos

Título: Sono Interfere Na Gravidade Da Depressão De Crianças E Adolescentes?

Autores: MARIA-CECILIA LOPES DA CONCEIÇÃO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); MARIÁH VASCONCELOS GROSSI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); RAISA BORGES DE CASTRO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); LOUISE NUNES ASSIS DAAMECHE (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); MARIANA BARBOSA DE MELLO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); DÉBORA MORGAN DE AGUIAR (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO); KAREN SPRUYT (VRIJE UNIVERSITEIT BRUSSEL, BELGIUM); LEE FU-I (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: O padrão de sono e depressão têm sido associados. Ainda não está elucidado se a presença de transtornos do sono interfere no aparecimento de sintomatologia da depressão em crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar a gravidade da doença em crianças e adolescentes deprimidos com queixas de sono. Métodos: A amostra foi composta de 142 jovens com transtorno depressivo avaliados em clínica ambulatorial psiquiátrica, por entrevista clínica através de escalas específicas para o diagnóstico de depressão na infância e adolescência versão DSM-IV. A escala de avaliação de depressão CDRS (Children Depression Rating Scale) foi aplicada com 16 itens para determinar taxa de gravidade da depressão, e obtido placar de 1 a 4 da presença de queixas de sono. Foi realizado o teste t e ANOVA para comparar a taxa de gravidade com a pontuação de 1 até 4 queixas de sono com um nível de significância de 5. Resultados: Todos os indivíduos desta amostra apresentavam queixas de sono média de idade = $11 \pm 8,1$; 54,9 meninos). A frequência das queixas de sono foi: Insônia inicial 88,7 despertares noturnos, 54,2 despertar precoce 34,5, Hipersonia 31. A média da taxa de CDRS foi $78,7 \pm 7$ e jovens com 3 ou mais queixas de sono tinham significativamente maior CDRS F 3, 138) = 5,7, $p = 0,001$, particularmente em adolescentes do sexo masculino F 3, 138) = 3,1, $p = 0,027$. Além disso, a gravidade da depressão está associada ao número de queixas de sono $p = 0,022$, especialmente em pacientes sem história familiar de transtorno afetivo $p = 0,010$). Conclusão: Verificou-se que pacientes com aumento do número de queixas de sono apresentaram uma maior taxa de gravidade da depressão. As queixas de sono associadas ao quadro depressivo podem ser clinicamente importantes na população pediátrica, particularmente em crianças sem histórico familiar de transtorno afetivo.